



25<sup>o</sup> Congresso Brasileiro de Perinatologia

1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA

#neozuntos



## Trabalhos Científicos

**Título:** Fatores Associados E Desfechos Adversos Relacionados Ao Ganho De Peso Excessivo Em Uma Maternidade Pública Do Sul Do Brasil

**Autores:** ANTONIA APARECIDA DELUCA DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE), TASSIANA CRISTINA MARTINS GRABOVSKI, CARLA CHRISTINA RENZO, LEONARDO SOUZA DE CARVALHO, RODRIGO RIBEIRO E SILVA, ANA LUIZA ARCENO, DIETER ALISSON NEUMANN, FELIPE FARAH, GABRIELA POMALESKI, GUILHERME SHRODER STEPIC, ISABELE TEIXEIRA JUNG, JAISA HELENA VIEIRA, KATRINI SANTANA FELICIANO, MARTINA DOGNINI ANTUNES, NATHALIA GRUBER MARTINHUK, JULIA ISADORA TURUS DA SILVA, MATEUS DE MIRANDA GAUZA, PEDRO BONILAURI FERREIRA, SABRINA HAFEMANN LOZ, JEAN CARL SILVA

**Resumo:** Objetivo: Avaliar os desfechos adversos perinatais relacionados ao ganho de peso excessivo (GPE) materno na gestação. Métodos: Trata-se de um estudo de corte transversal, realizado na Maternidade Darcy Vargas em Joinville-SC, no período de agosto a dezembro de 2020. Realizou-se uma entrevista a uma amostra composta de puérperas maiores de 18 anos. Dividiu-se as pacientes em 2 grupos, pacientes com e sem GPE. No cálculo de razão de chance ajustado, utilizou-se o intervalo de confiança de 95%. Resultados: As pacientes foram divididas em 2 grupos: puérperas que tiveram GPE (n=711/42,5%) e que não tiveram GPE (n=959/57,4%). Quanto às características maternas, puérperas com GPE tiveram maior IMC, foram mais obesas, tiveram mais cesarianas prévias, consultas pré-natal, DHEG, HAS prévio e uso de drogas e menos partos normais anteriores, comparadas as gestantes sem GPE. Já, nas características do recém-nascido de mães com GPE, observou-se maior peso e idade gestacional ao nascimento, menor incidência de prematuridade, baixo peso ao nascer, tiveram mais macrossomia e cesariana, além de diferença na adequação ao peso, comparado a recém-nascidos de pacientes sem GPE. Após o cálculo de razão de chance o ganho de peso excessivo aumentou a chance de recém-nascidos Grandes para a Idade Gestacional (GIG) (1,853 IC95% 1,396-2,459) e reduziu a chance de Diabetes Mellitus Gestacional (DMG) (0,678 IC95% 0,513-0,897), não interferiu nos demais. A razão de chance bruta foi similar. Conclusão: O ganho de peso excessivo aumentou a chance de recém-nascidos GIG em 1,8 vezes e reduziu a chance de DMG em 32%.